

DIA DO COMBATE À POLUIÇÃO

14/AGOSTO

A data deve ser considerada de alerta e preocupação, uma vez que morrem no Brasil 51 mil pessoas por ano em decorrência da poluição do ar e não possuímos uma política de controle efetiva para contê-la, sendo vista apenas como um problema ambiental e não sistêmico, capaz de impactar de forma extremamente danosa a economia e a saúde públicas.

Segundo um estudo do Instituto Saúde e Sustentabilidade, em apenas seis regiões metropolitanas do país, que concentram 23% da população brasileira, ocorrerão cerca de 128 mil mortes precoces entre 2018 e 2025, se os padrões continuarem os mesmos. (<https://observatorio3setor.org.br/>)

A poluição, porém, não se resume apenas à atmosférica, existindo outros tipos de poluição, como a sonora, hídrica, do solo, radioativa e visual. Alguns materiais tornam-se tão poluentes que já são tratados separadamente e originam seu próprio tipo de poluição, como é o caso dos plásticos. Um resíduo que vem provocando uma série de problemas ambientais e que surgiu com a pandemia de covid-19 é a **máscara descartável**.

Segundo a National Geographic, a quantidade de máscaras descartadas, globalmente, é de 129 bilhões por mês, o que representa três milhões de máscaras usadas por minuto! As máscaras representam uma espécie de plástico “disfarçado”, uma vez que são feitas de “múltiplas fibras plásticas, principalmente polipropileno, que permanecerão no meio ambiente por décadas, talvez séculos, fragmentando-se em microplásticos e nanoplásticos cada vez menores. Uma única máscara pode liberar até 173 mil microfibras por dia nos mares, de acordo com um estudo publicado no periódico *Environmental Advances*.” (Fonte: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2021/04/como-impedir-que-mascaras-descartadas-poluam-o-planeta>).

Os animais vêm sofrendo também com o descarte das máscaras, as quais promovem danos irreversíveis ao equilíbrio de ecossistemas oceânicos. Uma consequência nociva do descarte incorreto de máscaras repousa em suas tiras ou alças de elástico que se transformaram em instrumentos mortíferos para pequenos animais, como pássaros, que podem se enroscar nessas tiras ou ingeri-las, morrendo asfixiados. A foto abaixo foi divulgada pelo South Essex Wildlife Hospital, na Inglaterra, que recebeu uma gaivota com as pernas presas no elástico de uma máscara. Os veterinários informaram que as patas e as articulações já estavam bastante comprometidas. Depois de receber uma dose de anti-inflamatório, felizmente, a gaivota se recuperou. (Disponível em: <https://conexaoplaneta.com.br/blog/gaivota-com-mascara-presa-nas-patas-e-resgatada-na-inglaterra/>, Suzana Camargo, 30 de jul.2020).

São pequenas atitudes, como a de **cortar os elásticos das máscaras**, que podem ajudar o planeta e os seres vivos que nele habitam, como também, **descarte as máscaras junto com o lixo orgânico**, pois isso evita que os catadores de recicláveis tenham contato com elas.

DIA DO

ATE À

POL

ÃO



<https://conexaoplaneta.com.br/blog/gaivota-com-mascara-presas-nas-patas-e-resgatada-na-inglaterra/>

14/AGOSTO

PEGADA SUSTENTÁVEL

O Instituto Lixo Zero Brasil possui um perfil no Instagram (@essenossomundo) com informações extremamente relevantes no âmbito da sustentabilidade. Uma delas alerta para o corte do lacre nos produtos consumidos ao demonstrar a danosidade que um objeto tão pequeno causa aos animais.



SAIBA MAIS.

Você sabe o que é o “Dia da Sobrecarga da Terra”? Esse dia marca quando a Terra entra em “cheque especial”, ou seja, quando opera após esgotar todos os recursos naturais disponíveis.

O Dia da Sobrecarga da Terra é uma data mundial que marca o momento em que a humanidade consumiu todos os recursos naturais que o planeta é capaz de renovar durante um ano. (Em 2021, nosso planeta “zerou” cedo demais: 29 de julho).

O cálculo da sobrecarga é realizado pela Global Footprint Network (GFN) dividindo a biocapacidade do planeta (quantidade de recursos ecológicos que a Terra pode regenerar no ano) pela Pegada Ecológica da humanidade (quantidade de recursos naturais necessários para sustentar os padrões de consumo da população mundial). Segundo a GFN, atualmente, são utilizados os recursos de 1,7 planetas – o equivalente a mais de 74% da capacidade de renovação da Terra. (Fonte: <https://www.pucrs.br/blog/dia-da-sobrecarga-da-terra-alerta-para-a-necessidade-de-acoes-sustentaveis/>)

Assim como não podemos gastar mais que a nossa renda mensal, a Terra também não pode operar um ano inteiro com seus recursos naturais já esgotados no primeiro semestre, como aconteceu em 2021. Portanto, devemos nos mobilizar e refletir sobre os nossos padrões de produção e consumo para que esse cenário apresente mudanças concretas e eficazes. O consumo consciente é imprescindível para adiar a sobrecarga e o Instituto Akatu dá algumas dicas para mudarmos pequenas atitudes em nosso dia a dia:

- Utilize os alimentos integralmente: ou seja, inclua sementes, talos, folhas e cascas nas receitas. Essas partes podem ser nutritivas e ricas em fibras.
- Use os alimentos “feiozinhos” – frutas, legumes e verduras um pouco machucados ou com formato diferente do usual são tão nutritivos quanto os demais.

BOLETIM SUSTENTÁVEL

AGOSTO/21

– Reduza o consumo de carnes vermelhas, nem que seja por um dia na semana. Todo o processo de produção de carne emite muitos gases de efeito estufa (GEE). A abertura de áreas para pasto é um dos motivos para desmatamento e a destruição das matas nativas é uma das maiores fontes de emissão de GEE no Brasil. Além disso, o gado emite gás metano, um GEE produzido na sua digestão, que tem forte participação nas emissões brasileiras.

– Evite abrir a porta da geladeira à toa, pois o ar quente entra e o motor do equipamento é obrigado a gastar mais energia para resfriá-la novamente. Na hora de colocar ou retirar os alimentos, faça tudo de uma só vez. E não guarde alimentos e recipientes quentes na geladeira, pois isso aumenta o consumo de energia.

- Não deixe a TV ligada à toa. Se todos os brasileiros desligarem uma TV 1 hora por semana, a eletricidade economizada em 1 mês seria suficiente para abastecer o consumo de energia mensal das cidades de Votuporanga e Registro (SP), com seus quase 150 mil habitantes.

– Administre bem o seu guarda-roupa: organize-o bem para saber quais peças você tem. Se ficarem entulhadas e “escondidas”, acabam por não ser usadas. Analise as peças com frequência, selecionando aquelas que você não quer mais – troque, doe ou venda!

Leia a matéria completa, com mais dicas, em <https://akatu.org.br/dia-da-sobrecarga-da-terra-o-que-voce-pode-fazer-para-o-planeta-sair-do-cheque-especial/>

